



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Martins
2

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

-----DO DIA 19 DE JUNHO DE 2020-----

-----ACTA NÚMERO DEZASSEIS-----

----- Aos dezanove dias do mês de Junho de dois mil e vinte, reuniu no Edifício do Centro Social de Sameiro, a Assembleia Municipal do Concelho de Manteigas nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor Deputado José Manuel Novo de Matos, coadjuvado pela Primeira Secretária, Senhora Deputada Patrícia Alexandra dos Santos Martins e pelo Senhor Segundo Secretário da Mesa, Senhor Deputado Daniel António Quaresma Costa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Ponto um: **Período de Antes da Ordem do Dia.** -----
- Ponto um, um: Apreciação, discussão e votação da ata da sessão de 20 de setembro de 2019; -----
- Ponto um, dois: Conhecimento do expediente recebido e prestação de informações. ---
- Ponto um, três: Intervenções dos Senhores Deputados antes da Ordem do Dia. -----
- Ponto três: **Período da Ordem do dia.**-----
- Ponto três, um: Apreciação, discussão, votação e aprovação dos documentos de Prestação de Contas do ano de 2019 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício. -----
- Ponto três, dois: Ratificação da Revisão nº 1 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020. -----
- Ponto três, três: Conhecimento da alteração orçamental nº 2. -----
- Ponto três, quatro: Deliberação sobre a Revisão nº 2 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020. -----
- Ponto três, cinco: Apreciação, discussão e votação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para 2021. -----
- Ponto três, seis: Participação variável no IRS, conforme o previsto no artº 26º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, referente aos rendimentos respeitantes ao ano de 2021. -----
- Ponto três, sete: Ratificação da alteração do regulamento de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com atuação recreativa, cultural, desportiva, social ou de outra natureza, no âmbito da pandemia COVID-19. -----
- Ponto três, oito: Deliberação sobre a celebração do contrato de concessão de exploração da água de origem da nascente Paulo Luís Martins e fixação das respetivas condições gerais (artigo 25º, nº1, alínea P), da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual). -----
- Ponto três, nove: Apreciação, discussão e votação das deliberações a tomar em minuta, para produzir efeitos imediatos, desta sessão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal. --

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do Senhor Presidente da Mesa, a Senhora Primeira Secretária, o Senhor Primeiro Secretário, os Senhores Deputados Municipais: Rogério Sousa Batista; Carlos Manuel Abrantes Ferrão; Oriana Marina Cleto Abreu Morais; Nuno Manuel Matos Soares; Carlos Alberto Fraga Viegas dos Santos, António Miguel Aldeia Carvalho; Luís Jorge Palito Vinagre; Eduardo de Matos Monteiro; Alfredo Serra de Carvalho Marcelo; António Pedro Santos Leitão; Joaquim Martins Fonseca Albuquerque; Bárbara Filipa da Palma Cravinho Sabino; Joaquim Neves Biscaia; Paulo Manuel dos Santos Costa; Carlos Manuel Figueiredo Viegas; Nuno Miguel Fernandes Gonçalves. -----

----- Não se encontravam presentes o Senhor Deputado Luís José dos Santos Melo e a Senhora Deputada Odete da Graça David Ganilha Almeida, que comunicaram previamente a impossibilidade de comparecer na reunião, tendo cada um justificado as respetivas ausências e pedido a devida substituição, tendo por isso sido convocados o Senhor Deputado Carlos Manuel Abrantes Ferrão e o Senhor Deputado Luís Jorge Palito Vinagre, que compareceram. -----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, e os Senhores Vereadores José Manuel Custódia Biscaia, Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Irene Paixão dos Santos Leitão. -----

----- Sendo cerca das **quinze horas e quinze minutos**, o Senhor Presidente da Mesa declarou oficialmente aberta a sessão. Cumprimentou todos os presentes. Explicou que devido à situação pandémica que se vive, originada pelo COVID-19, foi necessário modificar a habitual disposição de lugares na Assembleia Municipal, permitindo, dessa forma, o distanciamento mínimo de segurança entre cada membro deste órgão autárquico. Em consequência dessa alteração, informou não ser possível efetuar a gravação áudio da presente reunião. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- PONTO 1.1 -----

----- APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 28 DE JUNHO DE 2019 -----

----- O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, informou que não foi possível redigir, em tempo útil, a referida ata, dando como encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO 1.2 -----

----- CONHECIMENTO DO EXPEDIENTE RECEBIDO E PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÕES -----

----- O Senhor Presidente da Mesa recordou que, como é prática comum neste mandato, toda a correspondência recebida foi remetida antecipadamente para os Senhores Deputados. Atendendo que não havia mais informações a prestar, deu como encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

----- PONTO 1.3 -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Estáguas
R

----- INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores Deputados que pretendessem intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Por ordem de inscrição, concedeu a palavra ao Senhor Deputado Eduardo Monteiro. -----

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Fez alusão à abertura da Unidade Hoteleira do Vila Galé, tendo referido que este é um motivo de alegria para o concelho, pois é o maior investimento privado nos últimos anos; cria postos de forma direta e indireta. Sublinhou que a abertura desta unidade hoteleira, fez cessar as vozes daqueles que diziam que tal projeto seria mais um sonho. -----

No que diz respeito à pandemia originada pelo COVID-19, aludiu que a mesma veio colocar desafios que ninguém esperava. Se o combate à pandemia é uma contingência que se impõe, a retoma da economia local também o é, como tal, gostaria que o Município tomasse algumas medidas não só no combate à pandemia, mas também para combater os efeitos económicos adversos que esta situação acarretou. -----

O Banco Central Europeu (BCE) alertou que Portugal é um dos países europeus que mais vai sofrer com esta situação. -----

Fez alusão a uma declaração do Senhor Presidente da Câmara, na qual referiu que Manteigas será um dos primeiros municípios a recuperar da situação originada pela pandemia. Inclusivamente, o Município pretende fazer um investimento na ordem dos seiscentos mil euros (600.000,00€) em obras públicas de modo a fomentar a economia local. -----

Atendendo que dezassete países limitaram a entrada de portugueses, no seu ponto de vista, essa recuperação económica, bem como a vinda de turistas e estrangeiros, não depende só do concelho de Manteigas, mas da confiança que o país transmite ao mundo. -----

Propôs que a Assembleia Municipal fizesse um minuto de silêncio em memória das vítimas originadas pela pandemia provocada pelo novo corona vírus. -----

----- Assembleia Municipal concordou a proposta apresentada pelo Senhor Deputado Eduardo Monteiro, tendo sido feito um minuto de silêncio em memória das vítimas originadas pelo SARS-CoV-2. -----

----- A Senhora Deputada Bárbara, no uso da palavra, manifestou o seu entusiasmo na abertura do Vila Galé, fazendo votos de que tal signifique momentos prósperos para o concelho. -- Apresentou uma proposta, que leu e que em seguida se transcreve:

“Proposta

No seguimento das exposições anteriores, e face à insustentabilidade da redação das atas no presente modelo, sem prejuízo do disposto no art.º57, n.º1 da Lei 75/2013 de 12 de setembro, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

bancada do Partido Socialista vem sugerir que das mesmas passe a constar somente o seguinte:

- 1. Questões relativas às intervenções do público;*
- 2. Pontos da ordem do dia*
- 3. Resultados das deliberações e menção dos deputados intervenientes em cada ponto da ordem do dia*

Este modelo não exclui, evidentemente, o anexo de declarações de voto bem como o envio por parte dos deputados das sus intervenções caso desejem que estas conste das atas com prazo a estipular.

Esta medida vem dar assentimento àquilo que advém da lei e do regimento que regula esta Assembleia. Vem também contribuir para aquilo que é o princípio da legalidade e garantir a fluidez dos trabalhos para que assim seja finalmente possível, o cumprimento da elaboração das atas nos prazos previstos. Uma vez mais, cabe dizer que em vários municípios tal modelo já se encontra em vigor e inclusivamente no final da sessão a ata consegue ser concluída.

Não obtendo uma resposta consistente por parte da CCDR requeremos uma vez mais que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal questione novamente após este período de publicação da Lei n.º 58/2019 de 08 de agosto que incorpora o Regulamento Geral da Proteção de Dados (REG. EU 2016/679) se já existe alguma resposta quanto a eventuais impedimentos do upload da gravação de som das sessões da Assembleias no site do Município, insistindo e dando ênfase a que tal já acontece, nomeadamente, no Município de Lisboa através de publicação dos vídeos alojados no Youtube.

Manteigas, 19 de junho de 2020

Sem mais,

Os deputados municipais da bancada do Partido Socialista”

Aludiu que na ordem de trabalhos desta Assembleia Municipal está agendado um ponto relativo ao contrato de concessão da exploração da água da Fonte Paulo Luís Martins. Solicitou esclarecimentos sobre esta matéria, uma vez que o assunto já se arrasta há três reuniões de Câmara. -----

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Concordou com a proposta apresentada pela Senhora Deputada Bárbara Sabino, tendo recordado que o Grupo Municipal do Unir e Mudar Manteigas (UMM) já, anteriormente, tinha apresentada uma proposta semelhante a que que foi apresentada nesta reunião, sendo que, na altura, a mesma não foi discutida, nem votada por decisão do PS e do PSD. -----

No que concerne a cessação do contrato de exploração do Skiparque, questionou como é possível que nas atas das reuniões de Câmara, onde o assunto foi tratado, em nenhuma se faça



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Plantius
D

menção aos valores da dívida a ser cobrada pelo Município ao concessionário. Inclusivamente, não houve uma deliberação da Câmara para definir esses mesmos valores. -----

Fez alusão que, na reunião de 07 de agosto de 2019, foi deliberado pelo Órgão Executivo uma proposta de alteração contratual; posteriormente, em 01 de abril de 2020, o assunto é novamente submetido à apreciação da Câmara, sendo aprovado com o voto de qualidade do Senhor Presidente. -----

Disse entender que, efetivamente, esta é uma situação que tem de se ser resolvida de uma vez por todas, contudo não entende que não sejam acionados os meios convenientes para garantir os dinheiros públicos. Interpelou quem é que fixou os valores que deveriam ser pagos pelo concessionário e quais os critérios que foram utilizados para fixar esses valores. No seu entendimento, houve um perdão da dívida ao concessionário. -----

----- A Senhora Deputada Oriana Morais, fez uso da palavra, cumprimentou todos os presentes. Em seguida apresentou um voto de louvor, em nome da Bancada do Partido Socialista, a todos profissionais que laboraram durante o período da pandemia, que leu e que em seguida se reproduz:

“Voto de Louvor

O Grupo Municipal do Partido Socialista, da Assembleia Municipal de Manteigas, vem propor um voto de louvor a todos quantos mantiveram um excelente e corajoso desempenho no exercício das respetivas funções, em prol da saúde, da segurança e do bem-estar geral dos habitantes do Concelho de Manteigas, ao longo do doloroso período de confinamento, vivenciando em prol do combate à “guerra sanitária” mundialmente conhecida por Pandemia COVID-19.

Este é, também, um meio de agradecimento a todos quantos pugnaram pela nossa saúde e segurança: aos funcionários do Centro de Saúde, nomeadamente aos médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar. Ao corajoso acompanhamento prestado pelo corpo dos nossos Bombeiros; as duas farmácias que permitiram a aquisição de medicamentos pela comunidade; à permanente vigilância da nossa GNR; à Santa Casa da Misericórdia pelo acompanhamento dos mais frágeis, os idosos; à Câmara Municipal de Manteigas pela calendarização das medidas e dos planos de prevenção adequados e assertivos.

Demonstramos gratidão para com os funcionários do município e das freguesas que cuidaram dos cemitérios, da limpeza urbana, da recolha do lixo, da desinfeção dos espaços públicos; às equipas de sapadores florestais que mantiveram os caminhos limpos e pugnaram pela preservação do nosso valioso património florestal.

Reconhecemos o esforço e demonstramos a nossa gratidão a todos os agentes adstritos ao sector terciário, com destaque para a missão desempenhadas pelas padarias, pelos comércio de alimentação, pela Comunidade Cristã do Bom Pastor, em especial o Centro Paroquial de São



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Pedro, as bombas de gasolina, seguros, função pública que asseguram o funcionamento da vida de todos os residentes no concelho.

Sameiro, 19 de Junho de 2020.”

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou o **voto de louvor apresentado pelo Partido Socialista** à votação, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares solicitou a palavra, saudou todos os presentes. Na qualidade de representante da Assembleia Municipal na Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela (CIM BSE), deu a conhecer desde a última reunião desta Assembleia Municipal, foi realizada apenas uma reunião da Assembleia da CIM BSE, na qual foi aprovado por unanimidade o Orçamento para 2020, sendo que a reunião que deveria ter acontecido no mês de março para aprovação das Contas foi adiada devido à pandemia, sendo que será realizada no próximo dia 29 de junho. -----

Informou que esteve presente numa reunião sobre a Serra da Estrela, que teve lugar na Pousada de Lisboa, onde também estiveram presentes todos os Presidentes dos Municípios que fazem parte da CIM. Nesse evento foi feita apresentação do site da Serra da Estrela. Na sua opinião o trabalho está interessante. -----

No que concerne à intervenção do Senhor Deputado Pedro Leitão, sobre a proposta relativa à redação das atas da Assembleia Municipal, esclareceu que a Bancada do PSD não votou contra, contudo, na altura, a proposta ficou de ser incluída no Regimento deste Órgão Deliberativo, cuja revisão ainda não foi feita. Declarou que a Bancada do PSD não se opõe à proposta apresentada pela Senhora Deputada Bárbara Sabino. -----

No que diz respeito à situação do Skiparque, deu nota que a Bancada, que representa, pronunciar-se-á sobre essa matéria no ponto 3.1 da presente Ordem de Trabalhos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra, no que concerne à revisão do Regimento, recordou que, ao tempo, propôs a criação de um grupo de trabalho, composto por um elemento de cada uma das Bancadas políticas, com assento nesta Assembleia Municipal, de modo a ser produzido um documento que reunisse o consenso de todos. Lamentou que, chegados à reta final deste mandato, ainda não tenha sido presente a este Órgão autárquico o novo Regimento. -----

Questionou se mais alguém deseja intervir sobre a **proposta apresentada pela Senhora Deputada Bárbara Sabino**, verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou a referida proposta à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes, dirigiu uma palavra em especial ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sameiro que, nesta data, recebeu esta Assembleia Municipal. Em seguida, prestou os esclarecimentos solicitados pelos Senhores Deputados. -----

No que concerne às medidas que foram adotadas pelo Município de Manteigas, no combate à pandemia, informou o que em seguida se passa a enumerar:

- em março do corrente ano foi aprovado o Plano de Emergência da Câmara Municipal;
- no dia 01 de abril de 2020, em reunião da Comissão Municipal de Emergência e Proteção Civil, foram decididas um conjunto de medidas a adotar para evitar a propagação do vírus;
- a Câmara aprovou a redução de 50% da fatura da água aos consumidores;
- foi criada uma estrutura de apoio na compra e transporte de bens essenciais a todos quantos o requeiram, de modo a que estando confinados possam continuar a ter acesso aos bens essenciais. Nesse sentido foi divulgada uma lista de contactos telefónicos, para os quais os munícipes poderiam ligar, expondo essas necessidades;
- o Município de Manteigas definiu o regime de teletrabalho para os seus trabalhadores e manteve o atendimento presencial apenas por marcação;
- procedeu-se à desinfeção das ruas do concelho;
- aprovou-se o Plano Municipal de Operações;
- iniciou-se a sensibilização contínua junto da população, em coordenação com outras entidades;
- envolveu-se o coordenador do CLDS e o Pároco de Manteigas no acompanhamento dos mais necessitados;
- foi definida pelo Delegado de Saúde Local a entrada exclusiva, para eventuais casos suspeitos de infeção pelo vírus SARS-CoV-2;
- monitorizou-se a entrada no concelho de emigrantes;
- aquisição de equipamento de proteção e respetiva distribuição pelos diversos estabelecimentos comerciais da vila;
- constituiu-se a Bolsa de Voluntários no sentido de se prestar apoio às pessoas mais vulneráveis;
- definiram-se instalações alternativas para alojar os cidadãos infetados pelo COVID-19, na INATEL; Pousada de São Lourenço; e no edifício do Centro Paroquial de São Pedro;
- levou-se a cabo a testagem dos funcionários e utentes dos Lares e IPSS's do concelho, bem como os Bombeiros Voluntários de Manteigas e funcionários do Centro de Saúde. Na altura, foram detetados quatro casos positivos, que ficaram em isolamento profilático, tendo ainda sido identificados os respetivos conviventes, que também foram isolados e acompanhados, por forma a quebrar as cadeias de contágio. Explanou que esta atuação do Município evitou que a situação se agravasse;
- fez-se o acompanhamento contínuo das normativas emanadas pelo Governo e procedeu-se à respetiva divulgação junto da população;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- reuniu-se o Conselho Empresarial;
- reforçou-se o Fundo de Emergência Social, para suprir as necessidades mais emergentes de pessoas e agregados familiares em risco, devido à COVID-19;
- no sentido de fomentar a recuperação da economia local foi determinado laçar-se um conjunto de obras no montante de seiscentos mil euros (600.000,00€) de despesa, sendo que neste momento já rondam os oitocentos mil euros (800.000,00€), tais como: o Muro e Miradouro das Lages; Requalificação da Escola de Vale de Amoreira; Requalificação do Tinte; Parque Botânico; colocação de lombas e pavimentação de arruamentos do concelho; sede do Centro de BTT;
- procedeu-se ao reforço do marketing territorial, com vista a classificar o nosso território como um território *Clean and Safe*, sendo que se vai intensificar ainda mais a divulgação/publicitação do território. -----

Explanou que não concorda com a entrega de envelopes com dinheiro às empresas, contudo algumas das ações que foram desenvolvidas já estão a dar frutos, tal como é visível no aumento do fluxo de turismo verificado nas últimas duas semanas no concelho, por isso acreditava na respetiva recuperação económica. -----

No que concerne à questão suscitada pelo Senhor Deputado Pedro Leitão, relativamente ao Skiparque, esclareceu que foi submetida uma proposta à apreciação da Câmara, que deliberou aprovar a mesma, sendo que os valores da referida proposta estão anexos a essa ata. -----

Informou que, na reunião de 07 de agosto de 2019, não foi produzida deliberação porque um dos Senhores Vereadores solicitou que os serviços técnicos do Município se pronunciasse se o projeto relativo à Pista de Ski tinha ou não sido cumprido. -----

Dessa informação constatou-se que o projeto não foi cumprido, inclusivamente houve uma série de incumprimentos verificados, tal como vinha a ser reclamado pelo concessionário. -----

Solicitou que a Senhora Chefe da Divisão Geral de Atendimento (DAG) fizesse chegar ao Senhor Deputado Pedro Leitão a proposta com os valores a serem cobrados ao concessionário do Complexo da Relva da Reboleira. Por último, deixou claro que o Presidente da Câmara não perdoou qualquer dívida, foi a Câmara que aprovou a proposta apresentada. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu os parabéns ao Órgão Executivo pela forma como conduziu a situação, provocada pelo COVID-19, no concelho. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara agradeceu as palavras do Senhor Presidente da Mesa, que estimulam a Câmara Municipal a prosseguir com o seu trabalho. Informou que a suspeita de novos casos no concelho, verificada nos últimos dias, ficou desfeita depois de ter sido feita uma nova testagem aos Bombeiros Voluntários de Manteigas, que testaram negativo ao novo corona vírus. -----

-----**Período da Ordem do Dia**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

PONTO 3.1

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO, VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE
CONTAS DO ANO DE 2019 E APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava usar da palavra sobre esta matéria, verificando a intenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro em intervir, concedeu-lhe a palavra.

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro solicitou a palavra, cumprimentou todos os presentes. Entregou à Mesa da Assembleia Municipal a sua intervenção, que leu e que em seguida se reproduz:

“Segundo «O rating municipal português (RMP) 2019», apresentado no dia 7 de maio de 2019 na Fundação Calouste Gulbenkian, baseado nos critérios da inclusão, segurança, sustentabilidade, o concelho de Manteigas em 2016 num total de 308, ao nível do desenvolvimento económico e social encontrava-se entre os 30 piores municípios, precisamente em 293, já em 2018 o concelho deixa de figurar nesta situação.

Esta introdução serviu para proceder a uma breve dissertação sobre a conceção do poder que, segundo Aristóteles, o ideal político passa por uma estratégia negociada criando condições para a unidade na diversidade.” (...)

No contexto do Presente mandato por parte dos eleitos políticos do PSD e da UMM não existe unanimidade de interesses, pois cada eleito por estas duas forças políticas não coincidem com o Executivo em funções. Os eleitos devem estar ao serviço dos eleitores e não ao serviço dos interesses pessoais dos eleitos.

(...)” Numa conceção unitária e pluralista, os eleitos devem estar ao serviço dos eleitores e não estes submetidos aos interesses e objetivos pessoais dos eleitos.

No contexto do presente mandato, existem conceções radicais do poder, geradoras de um antagonismo de interesses, desencadeando ruturas profundas no tecido económico e social para o nosso concelho.”

O Senhor Deputado Nuno Soares, no uso da palavra, referiu ter dificuldade em entender algumas intervenções, que são proferidas, sobre o PSD e a UMM não concordarem com as opções políticas do Executivo. Explanou que o facto de não convergirem nas ideias e de terem formas diferentes de ver como se pode desenvolver o concelho, não significa que não queriam o seu desenvolvimento. Em suma, podem ter caminhos diferentes. mas o objetivo é o mesmo.

Neste seguimento, disse que ia elencar uma série de críticas relativamente às estratégias adotadas pelo Executivo para o desenvolvimento do concelho.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que diz respeito ao Orçamento, tal como já haviam anteriormente alertado, houve uma execução do Plano Plurianual de Investimentos de cerca de 40%. Considerou que haverá explicações para esse facto e, certamente, se não foi feito melhor, é porque assim não foi possível. -----

Sublinhou que não houve a execução de projetos que careciam de receita comunitária, tendo conhecimento que isso advém de fatores externos ao Município e que condicionam o desenvolvimento do concelho, pois se não há receita de fundos comunitários, também há dificuldade em executar o orçamento. -----

Sublinhou que há trinta e três ações que estavam programadas e que não foram executadas, sendo que, ao tempo, o PSD alertou para esse facto, pois perceberam que muitas delas não poderiam ser realizadas. No seu entendimento, houve um empolamento da execução de despesa. -----

Elencou algumas das ações que não foram realizadas, tais como: o Centro de Energia Viva, que não tem desenvolvimento; há queixas relativamente à limpeza dos Trilhos Verdes; não foram concretizadas às ARU's do centro da vila, bem como a de Sameiro e Vale de Amoreira; o mesmo se verifica com a UOPG da Relva da Reboleira; o Covão da Ponte e o Covão d' Ametade; a reconversão do Bairro do Alardo; os cinco vetores do PDM, que foi aprovado por unanimidade, sendo que não teve execução em algumas áreas. -----

Fez alusão que foram realizadas obras nas escolas. -----

Deu nota que o cartão jovem e o cartão do idoso têm cada vez menos atividades. Por outro lado, verifica-se o perdão da dívida aos Sabores Altaneiros, dividia essa que alguma tem mais de cinco anos, sendo que nunca foi considerada incobrável, mas ao mesmo tempo não consta das Contas da Câmara. -----

Salientou que o facto de haver um resultado líquido positivo e a forma como o mesmo foi obtido, devriva unicamente do fraco investimento que foi realizado. Atendendo que a capacidade financeira do Município é boa, questionou qual a razão de se estar a acumular receita e não se fazer investimento. -----

Explanou que o PSD teria opções diferentes daquelas que teve o Executivo em funções, sendo que não escolheria investir em obras, como medida de combate aos efeitos da pandemia na economia local, pois os empreiteiros não se queixam de falta de trabalho, mas de falta de mão-de-obra. -----

Declarou que, politicamente, a Bancada do PSD vai votar contra as Contas de 2019, pois entendem que teriam opções distintas, em prol desenvolvimento do concelho, daquelas que foram assumidas pelo Executivo em funções. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Deputado Pedro Leitão solicitou a palavra, referiu que a UMM tem direito de resposta, perante aquilo que foi elencado pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro. -----

Declarou que muito o admira que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro tenha citado Aristóteles, um filósofo grego, quando não percebe minimamente os fundamentos da lógica discursiva grega, pois caso contrário não teria vindo para esta Assembleia atacar os votos vencidos pela maioria, que foram proferidos democraticamente. -----

Avocou que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sameiro não fez menção técnica ao assunto que está em apreciação, apenas falou de objetivos pessoais dos eleitos da UMM e do PSD. Este tipo de discurso de ataque, proferido quando faltam argumentos de cariz político, teórico/ técnico para analisar os documentos, é aquilo que apodrece dentro da democracia. -----

----- O Senhor Deputado Carlos Viegas dos Santos fez uso da palavra, declarou que não alinha em sentidos de voto, pois vota de acordo com o seu sentido crítico. -----

Deu nota que recebeu os documentos de apoio ao ponto em apreço, tardiamente, na quinta-feira anterior, como tal a sua metodologia baseou-se em ver quais os argumentos utilizados pelo Senhor Presidente e as posições explanadas pelos Senhores Vereadores, em reunião de Câmara. -----

Verificou que as Contas foram aprovadas como voto de qualidade do Senhor Presidente da Câmara. Indicou que leu a declaração de voto do Senhor Vereador José Biscaia, na qual é referido que o Executivo em funções não foi inovador, as taxas de execução andam na ordem dos 50%, contudo a bem de Manteigas ia abster-se. Interpelou se seria possível o Senhor Vereador José Biscaia, com a devida autorização do Senhor Presidente para fazer uso da palavra, poderia esclarecer o que pretendeu dizer com essas palavras. -----

Fez alusão à intervenção da Senhora Vereadora Irene Leitão que explanou que o galardão das Vilas e Cidades de Excelência não foi ganho pelo Município, mas terá sido comprado. Avocou que ficou preocupado, tendo ficado sem saber qual o valor da transação, bem como os prós e contras da mesma. -----

Fez alusão que na certificação legas das contas é dito, no relatório de auditoria, que não foi possível verificar o registo da titularidade de alguns bens. Solicitou que o Senhor Presidente prestasse esclarecimentos sobre esse facto. -----

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro, disse que quando pediu a palavra neste ponto foi com o intuito de colocar algumas questões, contudo as mesmas já foram explanadas. Assim sendo pretendia apenas deixar um apontamento: considerou que se está a enveredar por um caminho perigoso ao se comentar as declarações de voto, tal como foi feito nesta reunião, em que se pegou nas declarações de voto dos Senhores Vereadores Municipais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para prestar os esclarecimentos solicitados. Remeteu para a introdução do documento em apreço, tendo a mesma sido redigida pelo próprio. A referida introdução remete para o que foi feito de positivo no concelho de Manteigas. -----

O concelho recebeu o galardão de Cidades e Vilas de Excelência, neste contexto explicou que Manteigas faz parte da Associação de Cidades e Vilas de Excelência, que já existe há muitos anos. É verdade que a Câmara paga uma cota, como associada, a essa entidade, mas isso não significa que compra o galardão, pois o mesmo não é emitido para todas as vilas e cidades que são associadas. -----

Sublinhou que o concelho de Manteigas foi considerado o mais seguro do país, sendo que isso deduz aquilo que é o comportamento de uma comunidade. Por outro lado, Manteigas contribuiu no ano de 2019 para o reconhecimento do território como património mundial da UNESCO.-----

No ano de ano 2019 recuperou-se para o Município a propriedade da água da Fonte Paulo Luís Martins, que tinha perdido em 2014. Tal foi recuperado com vista a potenciar o desenvolvimento económico do concelho de Manteigas, no sentido de se recuperarem postos de trabalhos, numa eventual fábrica de engarrafamento de água, que venha a laborar no concelho. -----

O pagamento a fornecedores foi realizado em tempo útil, mesmo antes de findar os respetivos prazos de vencimento. Foi celebrado o acordo de regularização de dívida de juros com a entidade gestora do sistema de funcionamento de água. Deu-se continuidade ao cumprimento dos limites de endividamento, o que permitiu suspender o Plano de Saneamento Financeiro, tendo sido contratado para esse efeito um empréstimo de substituição. -----

Avocou que há sempre motivos para aquilo que se deixa de fazer, mas sem dúvida que foi por falta de assistência financeira dos fundos comunitários, que não foi possível realizar algumas ações. -----

Sublinhou, que ainda assim, o que foi possível realizar foi com os capitais próprios do Município, pois até as obras que foram realizadas no Pavilhão, foram comparticipadas a 50% pela Câmara Municipal. A obras da escola já foram pagas e a candidatura ainda não foi aprovada. Relativamente ao Ribeiro da Vila, o pedido de pagamento foi submetido em fevereiro de 2019, sendo que o Município só foi reembolsado em abril do corrente ano. -----

Agradeceu ao Senhor Deputado Nuno Soares por ter reconhecido na sua explanação que há coisas positivas. -----

Há duas fases importantes em qualquer mandato, na primeira fase planeia-se e projeta-se, na segunda fase executa-se. -----

No que concerne à questão suscitada pelo Senhor Vereador Carlos Viegas dos Santos, explanou que há um processo de registo de imóveis em curso, já há vários anos, contudo tem-se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

deparado com alguns obstáculos, pois há inclusivamente dificuldades em se registarem alguns imóveis, o que traz depois implicações na certificação legal das contas, mas é somente uma reserva e não um parecer negativo. -----

Salientou que o Executivo é composto por todos os elementos da Câmara Municipal, e todos são responsáveis. Cabe ao Executivo aprovar e submeter à Assembleia Municipal às Contas para apreciação e votação. -----

Por último, concedeu a palavra ao Senhor Vereador José Biscaia, para prestar os esclarecimentos solicitados pelo Senhor Deputado Carlos Viegas dos Santos. -----

----- O Senhor Vereador José Biscaia, no uso da palavra, lamentou que as posições assumidas pelo PSD e pela UMM, no momento da votação, tenham sido avocadas pelo Órgão Deliberativo na apreciação que faz sobre esta matéria. -----

Os documentos em apreço têm duas componentes essenciais: a Conta e o Relatório. O último é de apreciação relativamente ao que foi previsto, executado e não executado. -----

Recordou que, já no ano passado, o PSD tinha votado contra a Conta de Gerência, votando uma segunda vez contra, o Município ficava sujeito a determinado tipo de provações, relativamente ao Fundo de Emergência Financeira. -----

Explicou que o motivo que o levou a abster-se deve-se a que as Contas de 2019, segundo o ROC, estão conformes, agora como se chegou a essa conformidade é que pode ser discutido. O próprio relatório refere, que em relação ao que estava previsto, houve uma redução absoluta devido a uma revisão orçamental, mas a Conta está bem feita devido aos dados que foram aprovados na Revisão Orçamental, como tal, nesse sentido nada tem a opor. -----

Contudo, chegou-se a esse fim através da realização da Revisão Orçamental, que reduziu o efetivo financeiro que estava alocado ao processo, abandonou-se um conjunto de projetos que estavam previstos, uns por razões externas (tal como sempre se verificam), mas outros por razões internas das quais resulta o excedente do saldo orçamental, o que significa que não foi executado em conformidade com aquilo que podia ser gasto. -----

A título de exemplo, referiu o valor de quatrocentos mil euros (400.000,00€), previstos pelo Turismo de Portugal, que não foi gasto, por responsabilidade da Câmara Municipal. -----

Em termos de relatório, verificam-se vários incumprimentos por responsabilidade direta da Câmara e também do Estado; sendo que nada de novo aparece na execução em relação a 2017, onde já versavam as medidas que foram propostas e que não foram executadas. Neste sentido, o relatório refere que o processo não foi bem operado. -----

No que concerne à Conta, nada tinha a opor, pois é um documento do ROC. Explicou que nesse sentido e para que o PS não argumente, que foi por não ser aprovada a Conta de Gerência, que não conseguiu governar. E porque a Conta não aprovada pode trazer problemas e penalizações



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ao Município junto das entidades competentes. Por essas razões avocadas, absteve-se, permitindo assim que os documentos viessem à apreciação e votação do Órgão Deliberativo. ----- Agora fica por saber a razão de ter sobrado dinheiro do saldo da Conta de Gerência, qual a razão de não ter sido executado a tal verba do Turismo de Portugal, que já tinha pelo menos seis anos. Declarou que as limitações nunca foram conduzidas pelo PSD, tal como fica demonstrado pela sua declaração de voto às Contas de 2019. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre esta matéria, colocou **os documentos de prestação de contas do ano de 2019 e aplicação do resultado do exercício** à votação, tendo sido **aprovados com nove votos a favor, quatro votos contra e seis abstenções**. -----

----- PONTO 3.2 -----

RATIFICAÇÃO DA REVISÃO N.º 2 AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2020

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava usar da palavra sobre esta matéria, verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre o assunto em apreço, colocou a **ratificação da Revisão n.º 2 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade dos presentes**. -----

----- PONTO 3.3 -----

----- CONHECIMENTO DA ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º2 -----

----- Foi presente para conhecimento a alteração Orçamental supracitada. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da alteração Orçamental n.º 02. -----

----- PONTO 3.4 -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A REVISÃO N.º 2 AO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA

----- 2020 -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta a inscrição dos Senhores Deputados que desejasse intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando a intenção do Senhor Deputado Nuno Soares em intervir, concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares, no uso da palavra, referiu que isto reflete as opções que foram tomadas pelo Executivo em funções. Na página 2, do documento em apreço, é visível um reforço na rúbrica de requalificação da envolvente da Fonte Santa no montante de noventa mil euros (90.000,00€). Na sua opinião, isto é o contrário daquilo que deveria ser feito, primeiro construiu-se o Hotel e agora é se vai fazer a requalificação dessa zona, quando o correto seria fazer-se requalificação da envolvente da Fonte Santa em simultâneo com a edificação do Hotel Vila Galé. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sublinhou que não se opõem à requalificação dessa zona, pois é um espelho da vila, mas por esse mesmo motivo, esta obra deveria ter sido executada antecipadamente. Fez votos que os trabalhos decorram com a máxima celeridade. -----

Aludiu que continua a ser feita a realocação do dinheiro disponível (uma boa parte resultante da revisão de verbas do Orçamento de Estado), em despesas correntes. Considerou não ser lógico, que depois do Orçamento já ter um aumento superior a quinhentos mil euros (500.000,00€) de despesa corrente para 2020, que ainda haja uma realocação de verbas para despesas correntes. -----

Admitiu que houve despesas não previstas, derivadas do combate à pandemia, contudo considera que deveria estar demonstrada a intenção de canalizar toda a verba que veio a mais do Orçamento de Estado para investimento. O único investimento mais importante, e que é visível, é no valor de setenta e cinco mil euros (75.000,00€) para publicidade. Explanou que a Bancada do PSD entendia, claramente, este investimento, pois é importante repor-se a notoriedade da marca Manteigas, com vista a reativar o turismo e os postos de trabalho que dele dependem. -----

Deu nota que, no documento em causa, aparece mais trinta mil euros (30.000,00€) em despesas correntes para “*outros serviços*”, sendo essa a questão que leva a Bancada do PSD a divergir do documento apresentado. -----

Declarou que iam votar a favor, contudo deixava vincado que um Executivo liderado pelo PSD teria uma visão e opções diferentes daquelas que estão explanadas nesta Revisão Orçamental. --

----- O Senhor Presidente da Câmara fez uso da palavra, informou que o projeto da Fonte Santa embora já tivesse sido inscrito no Plano de Atividades de 2019, o mesmo ainda não existia, tendo sido concebido pelos técnicos do Município e apareceu em função da necessidade criada pela construção do Hotel Vila Galé. -----

Referiu que nesta Revisão Orçamental é feita a transferência do valor de cinquenta e um mil euros (51.000,00€) de despesa corrente para despesa de capital. -----

A reafectação do valor de trinta mil euros (30.000,00€) para “*outros serviços*”, destina-se ao Fundo de Emergência Social . -----

Sublinhou que foram ainda reforçadas rubricas de despesa corrente, por sugestão apresentada pelos Senhores Vereadores do PSD. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições para intervir neste ponto da ordem de trabalhos, colocou a **Revisão n.º 02 ao Orçamento e Grandes Opções do Plano** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- PONTO 3.5 -----

APRECIÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- PARA 2021 -----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta a inscrição dos Senhores Deputados que desejassem intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando que não havia inscrições colocou a **Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2021** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- PONTO 3.6 -----

PARTICIPAÇÃO VARIÁVEL NO IRS, CONFORME O PREVISTO NO ARTº 26, DA LEI N.º 73/2013, DE -----
----- 03 DE SETEMBRO, REFERENTE AOS RENDIMENTOS RESPEITANTES AO ANO DE 2021 -----
----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava intervir sobre a matéria em apreço. Verificando que não havia inscrições colocou o assunto mencionado em epígrafe à votação. -----

A Assembleia Municipal, no exercício das suas competências **deliberou por unanimidade aprovar, a proposta da Câmara Municipal de Manteigas referente à participação variável no IRS**, conforme o previsto no artº 26º, da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, referente aos rendimentos respeitantes ao ano de 2021. -----

----- PONTO 3.7 -----

RATIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS A PESSOAS COLETIVAS E/OU SINGULARES COM ATUAÇÃO RECREATIVA, CULTURAL, DESPORTIVA, SOCIAL -----
----- OU DE OUTRA NATUREZA, NO ÂMBITO DA PANDEMIA COVID-19. -----
----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava intervir sobre esta matéria. Verificando a intenção do Senhor Deputado Eduardo Monteiro em intervir concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Deputado Eduardo Monteiro, no uso da palavra, fez alusão que, por força da pandemia, foi pública legislação que regula que as Assembleias Gerais das Associações, para aprovação das Contas, podiam ser realizadas até ao dia 30 de junho. -----
Por outro lado, a Câmara deliberou prorrogar a data limite de apresentação das candidaturas, no âmbito da atribuição de apoios financeiros, até 01 de julho de 2020. Tais candidaturas têm de ser apresentadas juntamente com as Contas aprovadas das respetivas associações. -----
Neste seguimento, explanou que a Associação Desportiva de Manteigas recebeu uma missiva do Município de Manteigas, com data de 18 de maio, que refere que no seguimento do despacho da Senhora Vice-Presidente, datado de 11 de maio de 2019, se solicita a apresentação dos documentos firmados em protocolo, sendo que até à apresentação dos mesmos será suspenso o pagamento das tranches do referido apoio financeiro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Questionou como é que a Câmara Municipal envia uma carta a uma associação do concelho a pedir documentos, quando a lei diz que tais documentos podem ser aprovados até ao dia 30 de junho. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que esse ofício foi enviado como medida preventiva, para que a referida entidade apresentasse os documentos até dia 15 de maio, tal como estava previsto em regulamento. Posteriormente ao envio dessa missiva, há uma deliberação da Câmara a protelar o prazo de entrega desses documentos até ao dia 01 de julho, precisamente tendo em conta a nova legislação que foi publicada devido à pandemia. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições para intervir sobre o assunto em apreço, colocou a **ratificação da alteração do regulamento de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou Singulares com atuação recreativa, cultural, desportiva, social ou de outra natureza, no âmbito da pandemia COVID-19** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- PONTO 3.8 -----

DELIBERAÇÃO SOBRE A CELEBRAÇÃO DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DA ÁGUA DE ORIGEM DA NASCENTE PAULO LUÍS MARTINS E FIXAÇÃO DAS RESPETIVAS CONDIÇÕES GERAIS (ARTIGO 25º, N.º1, ALÍNEA P), DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NA -----
----- REDAÇÃO ATUAL.) -----

----- O Senhor Presidente da Câmara pediu a palavra para esclarecer que o pedido para que este ponto fosse retirado da ordem de trabalhos não chegou atempadamente ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Explanou que quando se solicitou o agendamento deste assunto, foi no pressuposto que as divergências do Órgão Executivo, sobre o contrato de concessão da exploração da água da Fonte Paulo Luís Martins, fossem sanadas na última reunião de Câmara, contudo tal não aconteceu e o Órgão Executivo ainda não aprovou os documentos finais, para serem submetidos à apreciação e votação deste Órgão Deliberativo. Face ao exposto, solicitou que o ponto 3.8 fosse retirado da ordem de trabalhos. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa colocou a proposta de **retirada do ponto 3.8 da ordem de trabalhos** à votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. Tendo o ponto supracitado sido retirado da presente ordem de trabalhos. -----

----- PONTO 3.9 -----

APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES A TOMAR EM MINUTA, PARA -----
----- PRODUZIR EFEITOS IMEDIATOS, DESTA SESSÃO -----

----- O Senhor Presidente da Mesa questionou se alguém desejava usar da palavra neste ponto. Verificando que não havia inscrições propôs que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos **o ponto três um, o ponto três dois, o ponto três quatro, o ponto três**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

cinco, o ponto três seis e o ponto três sete . Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade, portanto tal deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- PONTO 3.-----

-----APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL-----

----- O Senhor Presidente da Mesa deu como aberta as inscrições dos Senhores Deputados que pretendessem intervir neste ponto da ordem de trabalhos. Verificando a inscrição do Senhor Deputado Carlos Viegas Santos concedeu-lhe a palavra. -----

----- O Senhor Deputado Carlos Viegas Santos, tomou a palavra, fez alusão que no dia 01 de junho de 2020 deslocaram-se ao Município dois Senhores Deputados da Assembleia da República. Questionou qual foi o propósito dessa visita e qual o assunto que foi tratado. -----

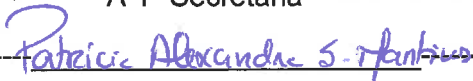
----- O Senhor Presidente da Câmara esclareceu foram recibos na Câmara Municipal dois Deputados do Partido Socialista, com assento na Assembleia da República, tendo essa reunião visado as linhas orientadoras para a mitigação dos efeitos provocados pelo COVID-19. Sendo que os Senhores Deputados em causa deslocaram-se, também, a outros Municípios da região. --

----- O Senhor Presidente da Mesa verificando que não havia mais inscrições para intervir neste ponto da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão às dezoito horas do dia dezanove de junho de dois mil e vinte, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa. -----

----- O Presidente da Mesa -----


----- José Manuel Novo de Matos -----

----- A 1ª Secretária -----


----- Patrícia Alexandra dos Santos Martins -----

----- O 2º Secretária -----


----- Daniel António Quaresma Costa -----